

A LÍNGUA DO “EMO” NA REGÊNCIA VERBAL DE ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Kayla Pachêco Nunes (UFT)

kaylatg@gmail.com

Luiz Roberto Peel Furtado de Oliveira (UFT)

luizpeel@uft.edu.br

Andra Martins Ribeiro (UFT)

andrinhamr@hotmail.com

O presente trabalho apresenta um relato de experiência realizado junto a alunos de uma turma de 9º ano do Ensino Fundamental de escola da zona rural no Norte do Tocantins. A proposta consiste na análise da língua do “emo”, praticada por crianças e adolescentes do meio rural, durante a conjugação de verbos. A investigação se faz a partir da observação das situações de fala espontânea pelos alunos e posterior atividade escrita e de leitura em voz alta. Definimos como objetivo geral discutir os fatores que influenciam na conjugação verbal dos participantes que praticam a língua do “emo”. O estudo é de caráter qualitativo-interpretativo e toma como *corpus* as atividades desenvolvidas, como diário de campo e outros produtos elaborados pelos participantes. Como fundamentação teórica, mobilizamos estudos da gramática que se voltam para as variações que uma língua pode sofrer devido a situações socioeconômicas e geográficas. Apresentamos resultados parciais do estudo, a partir da análise dos registros escritos dos verbos pelos estudantes.

Palavras-chave: Emo. Identidade. Regência. Variação. Verbo.